

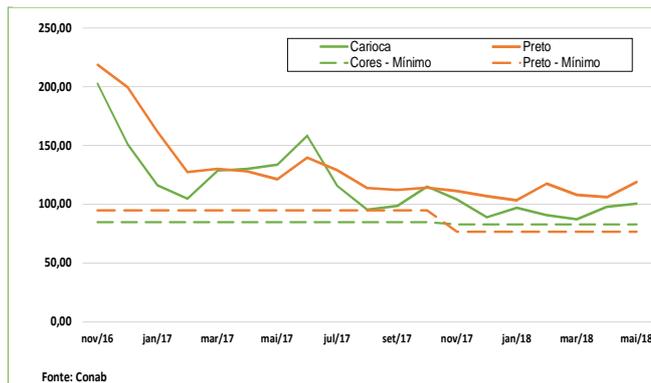
FEIJÃO – 16/07 a 20/07/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	130,00	90,00	90,00	-30,8	0,0
Paraná	60kg	109,42	79,17	77,34	-29,3	-2,3
Bahia	60kg	120,00	85,00	90,00	-25,0	5,9
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	127,64	114,00	113,68	-10,9	-0,3
Rio Grande do Sul	60kg	130,26	123,66	124,31	-4,6	0,5
<b>Preço no atacado - SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	149,50	110,00	121,00	-19,1	10,0
Feijão comum preto	60kg	169,50	152,50	147,50	-13,0	-3,3

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

No atacado em São Paulo, de segunda a quarta-feira, em função de uma oferta mais restrita e boas negociações, os preços do grupo carioca apresentaram uma evolução. A partir daí, mesmo com uma redução nas negociações, as cotações foram mantidas.

A 2ª safra, ou safra da seca, na Região Centro-Sul do país, está praticamente concluída. Já no Paraná, estima-se que cerca de 97% da produção já foram comercializadas pelos produtores.

A Região Nordeste do Brasil não é autossuficiente na sua produção e, com a confirmação da boa safra nordestina, haverá, nesta 2ª safra, um volume de 150,3 mil toneladas a mais do que o registrado em 2017, contribuindo para uma menor demanda pelo feijão produzido em outras regiões do país.

A terceira e última safra da temporada 2017/2018 começou a ser colhida, mas ainda em pequenas quantidades. Esse produto provavelmente passará a ter uma expressiva procura no mercado, devido a necessidade de reposição de uma mercadoria mais nova, clara e de boa aparência na embalagem, para atender aos consumidores mais exigentes da capital paulista.

Nesta 3ª safra, além do cultivo nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, ter-se-á a safra nos Estados de Alagoas, de Sergipe e da região nordeste da Bahia. Essa produção complementarará o abastecimento da Região Nordeste, e suprirá o abastecimento de outras regiões consumidoras.

Cabe esclarecer, que a 3ª safra de feijão no Sul do País é cultivada apenas no Paraná, onde a produção é inexpressiva quando comparada com a dos demais estados. Estima-se que 10% dessa safra já foram colhidos.

A safra de inverno segue sem problemas fitossanitários, e as lavouras, até o momento, estão sendo beneficiadas pelas boas condições climáticas.

Agentes de mercado apostam numa gradativa queda dos preços, com o avanço da oferta da produção proveniente da 2ª safra, e início da colheita da 3ª safra a partir deste mês de julho. Todavia, no segundo semestre, não está descartada uma melhoria dos preços ao produtor, vez que o balanço atual de oferta está muito limitado. Ainda deve ser considerado o fator clima, que sempre foi o grande problema da Região Nordeste do Brasil.

### Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo, os preços apresentaram uma pequena redução devido a fraca demanda.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

**A expectativa para a próxima semana é de um mercado calmo em função do aumento da oferta proveniente da 2ª safra e da expectativa da colheita da 3ª safra, frente a uma fraca demanda.**